

Congresso vota hoje suspensão do pagamento

BRASÍLIA — A Comissão Mista do Congresso que investiga o endividamento externo deverá aprovar, hoje, o relatório final elaborado pelo Deputado Luís Salomão (PDT-RJ), propondo a suspensão do pagamento da dívida externa até o País atingir reservas de US\$ 20 bilhões, suficientes para manter as importações por um ano. O relator também sugere que os negociadores da dívida tentem o resarcimento das perdas que o Brasil sofreu com a elevação dos juros externos que, segundo avaliação do Banco Central, entregue a Luís Salomão, oscila entre US\$ 50 bilhões e US\$ 60 bilhões.

— Este montante que já foi pago deve ser considerado como antecipação de amortização e reduzido do principal da dívida — propõe Salomão.

O relatório foi bombardeado pelos Deputados Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE) e Irajá Rodrigues (PMDB-RS), que o conside-

raram muito ameno. Em agosto, eles conseguiram incluir no relatório parcial da comissão um projeto de Irajá que propõe a suspensão de todos os pagamentos da dívida até que o Supremo Tribunal Federal analise a constitucionalidade dos contratos — e até que os mesmos fossem reformulados, segundo critérios do Congresso.

Luís Salomão defende-se afirmando que tinha necessidade de um critério objetivo para o caso de o Supremo Tribunal considerar os contratos constitucionais, ou mesmo para a hipótese de o projeto de Irajá Rodrigues ser derrubado no plenário do Congresso. Salomão também discorda que sejam revisados até mesmo os contratos que foram submetidos ao Congresso, como pretende o projeto de Irajá Rodrigues. Ao contrário do relatório parcial de agosto, Salomão pretende que estes pagamentos sejam retomados assim que o País atinja as reservas desejadas.